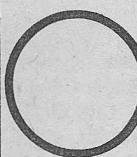


AS EXPOSIÇÕES DE JULHO. AQUI E NO INTERIOR.

jornal da Tarde
4-7-74

Nas fotos acima, dois trabalhos
do desenhista e pintor
alemão Dieter Jung: retratos
de Buenaventura Durruti e Igor
Stravinski, expostos no MASP.

 O MASP — Mu-
seu de Arte de
São Paulo (Av.
Paulista, 1578)
é, até o momen-
to, o único mu-
seu paulistano
preocupado em
homenagear os cem anos do
Impressionismo, comemorados
no mundo inteiro.

Quem quiser conhecer a
importância estética e histo-
ria desse movimento poderá
ver, na sala de mostras tem-
porárias do MASP, no primei-
ro andar (Sala Horácio Lafer)
um excelente áudio-visual, or-
ganizado pelo Serviço de Ar-
tes Plásticas do Ministério
das Relações Exteriores da
França.

A mostra, patrocinada pela
embaixada francesa tem pro-
jeções contínuas a partir das
14 horas e até às 18 horas,
de terça a domingo. A entra-
da é gratuita e a montagem
do áudio-visual ficará aberta
ao público até 7 de julho.
Depois, será exibida na Gua-
nabara, Brasília, Belo Ho-
rizonte, Salvador, Recife e
Porto Alegre.

Também no MASP, o artis-
ta alemão Dieter Jung está
exibindo, até 30 de julho,
seus desenhos, pinturas e fil-
mes. Ele nasceu em 1941,
estudou teologia, pintura e
gravura com Schrieber e
Hann Trier e foi bolsista em
Paris, México, Cuba, Colom-
bia, Venezuela e Estados Uni-
dos. Sua obra já foi exposta
em Berlim, Paris, Genova, Mi-
lão, Nova York, Baden-Baden,
Basileia e Hannover. O hora-
rio para visitas é de terça
a domingo, das 14 às 18 horas.
Entrada gratuita.

Nos últimos anos, o interior
paulista passou a ter, pelas
artes visuais, um interesse
gradativo e até competitivo
com outras cidades! Depois
de Campinas, Piracicaba, So-
rocaba e outras cidades, foi
a vez de Atibaia montar,
anualmente, um salão oficial.
O deste ano, já é o "VI En-
contro de Artes Plásticas de
Atibaia" e está sendo reali-
zado no Museu João Batista
Conti, que já foi prisão, e

hoje é um dos mais belos mu-
seus históricos do Brasil.

A diretoria do museu,
Yvonne Silveira Leite, sem
retirar as peças históricas,
conseguiu uma certa harmo-
nia na montagem das obras:
pinturas gravuras, desenhos,
objetos e obras ambientais
de artistas de diversos Esta-
dos brasileiros.

Entre os 28 premiados pela
comissão organizadora de se-
leção e premiação (composta
pelo crítico Jos Luyten e pe-
los artistas Geraldo Decourt
e Duilio Galli) estão, entre
outros, Carlos Enrique Lacer-
da, Elias Luiz, Jacob Rissin,
Hendrikus Reydon, Vânia As-
sumpção, Francisco Biojone,
Walde-Mar, Lucilia Mezzotero
(atual presidente da seção bra-
sileira da AIAP), Habuba Fa-
rah, Régis Machado da Silva,
Giba Ilhabela, Miguel Abellá.
Participam, ainda, da expo-
sição, o desenhista e crítico
de arte Lucio Galvão, Rosaly
Maria Del Cistia, Vânia Perei-
ra e o tapeceiro Ovídio que
mistura bordados kitsch em
figuras humanas.

O Museu Conti fica na pra-
ça principal de Atibaia (Praça
Bento Paes) e a mostra po-
derá ser visitada até 31 de

julho, das 14 às 18 horas.
Entrada gratuita.

Anésia Pacheco e Chaves
e Lourdes Cedran inauguram
hoje, no Museu Lasar Segall
(rua Afonso Celso, 362) sem
nenhuma formalidade ou co-
quetel, uma exposição que
segundo afirmam, pretende
"revalorizar a palavra escrita
na obra de arte visual". A
exposição tem um título
"Poesia Visual" e essas mes-
mas obras já foram expostas,
junto com as de Mira Schen-
dell, na Itália, em 1973.
Anésia começou a fazer esse
tipo de obra em 1967, o mes-
mo ano em que Lourdes tam-
bém iniciou suas pesquisas
com letras, palavras e signos
"herméticos". Durante a ex-
posição haverá uma projeção
de 80 slides "explicativos"
das obras. O Museu Lasar
Segall fica aberto das 14h30
às 16h30, de terça a sexta,
e sábados e domingos das
15 às 18 horas. A mostra
ficará aberta até 30 de julho.
O MLS cobra Cr\$ 3,00 de
ingresso, exceto sábados, do-
mingos e feriados. Estudantes
pagam Cr\$ 2,00.

A galeria Girassol (rua Pa-
dre Vieira, 1098 — Campinas)
está apresentando, até 31 de

julho, uma exposição especial,
que pretende homenagear os
gravadores brasileiros, inclu-
sive Carlos Oswald, consi-
derado o precursor da gra-
vura no Brasil. A mostra reu-
ne 60 obras (14 são de Carlos
Oswald) com preços que va-
riam entre Cr\$ 250,00 e Cr\$
2.000,00. Participam estes ar-
tistas: Alice Brill, Carlos
Queiroz Telles, Bonadei, Car-
men Bardy, Carybé, Charoux,
Claudio Tozzi, Clodomiro Lu-
cas, Darcy Penteado, Edith
Gimenez, Emmanuel Araújo,
Evandro Carlos Jardim,
Isabel Pons, Ivette Ko, Ira-
cema Ardit, Nomura, Lour-
des Cedran, Lúcia Martins,
Maria Antonieta Barros, Mas-
suo Nakakubo, Otavio de Fa-
ria, Odila Mestriner, Perez
Sola, Romildo de Paiva, Sa-
verio Castelan, Sérgio Fin-
germann e Vanda Pinheiro
Dias.

NOTAS DE ARTE A CIDADE - 5-7-74

Nely Santana de Figueiredo Barreto - Genio da pintura

— O. RIZZI —

A Galeria do Black
Stream Hotel, uma realida-
de em nossos meios artísti-
cos, proporeiona sem em-
bargo algum que artistas
consagrados organizem ex-
posição de seus trabalhos.

Alem do ambiente pró-
prio, ar condicionado, boa
iluminação, oferece ainda
outro angulo para ser dis-
cutido e apreciado: o mu-
seu das "mãos sabias" que

presentada o espectador
que procura descobrir o des-
conhecido.

Naturalmente não nos
propomos aprofundar na
sensibilidade de uma das
maiores comunicações ar-
tísticas, fazemos apenas a
seguinte colocação. Há um
"vento mágico" que impele
o visitante ao quadro que
deseja "dialogar espiritual-